Jornal defensor dos interêsses de Guimarães e o de maior tiragem e expansão no Concelho

Notícias de Guimarães

Ano 16.º N.º 818
GUIMARÃES, 5 de Outubro - 1947
Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4313
Comp. e Imp., Minerva Vimaranense. Tel. 4177
Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Problemas citadinos

IV

A reforma do Ensino e o nosso Liceu

Com a publicação da recente reforma do ensino secundário, o novo Estatuto classifica o nosso liceu de nacional e determina que nele funcionem os 1.º e 2.º ciclos, com um quadro de 10 professores efectivos.

Atentas, porém, az necessidades concelhias e a sua importância populacional, de louvar seria que, em petição bem fundamentada, as entidades oficiais e as denominadas *forças vivas* se dirigissem a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional e lhe impetrassem a criação dum 3.º ciclo, considerada não só a extensão da zona abrangida pelo Liceu de Martins Sarmento, mas, também, reconhecidas as dificuldades que os alunos terão de suportar ao verem-se obrigados a deslocarem-se das terras em que residam para aproveitar a frequência dos chamados cursos complementares.

E, de facto, o argumento invocado e a sugestão feita bem merecem um mínimo de atenção, como suscitam outros tantos precisos esclarecimentos, para que vejamos a modorra penetrar em nosso espírito ou procuremos afugentar todo e qualquer incentivo de pertinaz actividade.

A hora retinida e soada chama-nos à vida, e não há que ter assomos de vergonha para o desenvolvimento de uma acção que se filie no exemplo vivo de amor bairrista ou que, aos olhos dos estranhos, se apresente como tarefa aprazível.

E' sempre digna e meritória a justa razão que se institui e defende como indeclinável direito.

A experiência em muitas coisas no-la revela e nos diz da sinceridade e convicção com que os seus triunfos são alcançados ou obtidos.

*

A' normalidade do acontecimento, que, quanto ao seu objectivo, representa progresso de ensino, afirma-se em desejo a defesa dos interesses citadinos, uma vez que estes representam, em novos desejos, os interesses manifestados por todos aqueles que têm necessidade de educar os seus filhos e procuram, de certo modo, subtraí-los às influências deletérias dos meios escolares onde não poderá chegar a sua directa e aturada fiscalização.

Também se reconhece, e é do domínio de todo o público, que o nível de vida atingiu cifra monstruosa e que aumentarão as dificuldades com as não orçamentadas despezas a fazer com uma menina ou meninos postos a estudar fora, ainda que a economia caseira saiba operar de modo a conseguir os *superavits* indispensáveis ao pagamento das propinas e material didático exigidos por lei.

E, por último, obriga-se a gente a ponderar na existência de externatos e colégios espalhados pelos concelhos abrangidos pela zona do Liceu de Guimarães, que, pela sua comprovada função, em muito têm auxiliado o ensino oficial e se tornaram em forte garantia de desafogo paternal, já pela disciplina que vêm mantendo, já pela exiguidade da mensalidade a que sujeitam os seus inscritos.

Sendo assim — e para que o novo regimen de ensino não constitua monopólio dos prebendados em meios de fortuna —, o imperativo da consciência impõi-nos que, de mãos dadas, nos abalancemos ao cumprimento dos ditames do coração e corramos junto de Sua Excelência o Senhor Ministro a manifestar-lhe o interesse dominante da população vimaranense e, por meio de indicações úteis, lhe relembremos o valor do nosso Concelho que, ainda antes da fundação da Monarquia, como na própria reforma se confessa e historia, soube impor-se pelo feliz acolhimento emprestado aos problemas respeitantes ao ensino.

Não nos devemos considerar a vulgaridade que reclama sem fundamentadas razões.

A alienação dos bens da Colegiada em favor do ensino e o direito histórico que nos sasiste, leva-nos a crer que o êxito da atitude a assumir não ficará em jogo, como não se perderá tempo, visto que o ano lectivo, agora iniciado, é um ano de transição, de provimentos e habilitações.

Siúl.

Uma figura veneranda

Completa, em breve, no dia 10, 89 anos de existência, o nosso respeitável conterrâneo e

amigo, Sr. Francisco Raimundo de Sousa Guise, aquele homem de aspecto recolhido e humilde em cujo rosto branco reluzem olhos vivos da mais viva experiência do mundo, aprumado, enérgico e firme que, embora perdendo-se por sua modéstia excessiva no vagamundo dos transeuntes, qual sombra irradia, recorta e modula as severas feições da gente máscula do burgo afonsino e tem em sua vida exemplaríssima marcas bem fortes do mais exemplar carácter.

Antigo funcionário judicial, soube sempre impor-se à consideração e ao respeito geral. Todos os Magistrados louvaram seu zelo exemplaríssimo, sua dedicação inegualável, escrúpulo e virtudes no serviço e todos aqueles que algum dia estiveram debaixo das suas ordens o levaram mais guardado ainda no seu coração pela sua emoção bondosa, pelo seu conforto espiritual, pela sua asssistência piedosa.

Este Homem exerceu, durante muitos anos, um verdadeiro apostolado espiritual.

Como educador duma plêiade numerosa de filhos, basta dizer que todos singraram na vida, sabendo impor-se à consideração geral, pois a todos soube educar e orientar no caminho direito da vida — trabalhar honestamente para com honradez vencer a áspera jornada. E como vimaranense, que, não obstante os seus 89 anos, ainda hoje segue, com o maior interesse e a mais viva simpatia, todos os acontecimentos que representem Progresso da Terra, pertence a uma geração de Entusiastas, daqueles cujo lema — antes quebrar que torcer — foi sempre o pendão altivo da sua hoste e o seu corajoso grito de alerta!

Notícias de Guimarães ao realçar as virtudes deste homem modesto — pois a lição magnífica da sua vida de exemplos é para nós digna de encarecimento — quere felicitá-lo e desejar a continuação da sua preciosa saúde. Ao faze-lo e porque reconhece que seus filhos honram a nobre tradição familiar, sente o dever de salientar que refloresceu nos filhos o culto e o amor do Pai à sua e nossa querida Terra de Guimarães.

Uma data

Já lá vai uma vida e pouco se viveu...
Ah! ideal, ideal: quão cedo te finaste!...
Tu foste na minha alma um vivo fogaréu
Dum mundo de ilusões, que muito iluminaste...

Agora, já no fim, a cinza do que ardeu,
— E tu, vento ululante, alguma dispersaste!... —
E' a cinza da saudade aqui no peito meu,
E creio que p'ra sempre, e creio sem desgaste...

Já lá vai uma vida, é certo, que saudade!...
E' que o Homem sonhou o sol da liberdade,
E o sol ardeu bem alto, iluminou um mundo...

Que sonho o Homem teve!... Efémera ilusão!...
Já lá vai uma vida... os anos que lá vão
Daquele sol que ardeu apenas um segundo...

Outubro de 1947.

DELFIM DE GUIMARÃES.

O Senhor Ministro da Educação Nacional

VISITOU GUIMARÃES

Na quinta-feira, às 19 horas, chegou a esta cidade o Sr. Dr. Mário Pires de Lima, ilustre Ministro da Educação Nacional, que era acompanhado pelo prestigioso Chefe do Distrito, Sr. Major Armando Nery Teixeira e que nos Paços do Concelho era aguardado pelo Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara e Vereadores Srs. Comendador Alberto Pimenta Machado, João R. Martins da Costa (Aldão), Manuel de Freitas Faria e José Rosas Guimarães, assim como pelos Srs. Dr. Joaquim de Almeida da Costa, Reitor do Liceu de Martins Sarmento e professores Dr. José Francisco dos Santos, Dr. Joaquim de Oliveira Torres, Dr. José Maria de Moura Machado e Dr. José de Figueiredo Vasconcelos; Escultor António de Azevedo, Director da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda e professores Mário de Sousa Meneses e Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, etc.

O ilustre titular, na companhia de todas estas individualidades, dirigiu-se imediatamente ao Liceu de Martins Sarmento e dali à Escola Industrial e Com. Francisco de Holanda, percorrendo as suas dependências e inteirando-se das necessidades mais urgentes dos dois importantes estabelecimentos de ensino.

Durante a visita, que demorou uma hora e meia, o Sr. Ministro da Educação Nacional trocou impressões com o Reitor e Professores do Liceu e com o Director e Professores da nossa Escola Técnica, prometendo interessar-se por estes dois estabelecimentos sobre cuja frequência fez algumas consultas.

De Guimarães aquele membro do Governo seguiu para a Vila de Santo Tirso.

5 de Outubro

Completa-se, hoje, mais um ano sobre a gloriosa data da implantação da República Portuguesa, sendo lembrados, mais uma vez, os nomes daqueles que, lutando pela Liberdade, souberam bater-se heroicamente pelo nobre ideal, sacrificando-lhe a sua própria vida.

CARTA ABERTA A UM ILUSTRE VIMARANENSE

Prezado Senhor Francisco de Sousa Guise:

Eu sei que no próximo dia 10 do corrente mês estará em festa o vosso lar e estarão em festa, também, muitos lares e muitos corações vimaranenses. Sei, ainda, que não lhe faltarão, nesse dia, as bênçãos do Céu solicitadas por tantas e tantas criaturas que devem muito da sua felicidade à Família Sousa Guise, a quem a cidade de Guimarães deve, igualmente, tantos e tão inestimáveis serviços, e a quem os seus pobres e necessitados estão gratos pelos benefícios e carinhosas atenções recebidos. Deve, por isso, também estar em festa a cidade de Guimarães que se orgulha de o ter como filho.

Desses benefícios e dessas atenções, espalhados pela Alma Generosa de seu querido filho, Sr. Albano de Sousa Guise, compartilham, e muito, os pobres e necessitados do Rio de Janeiro e as suas instituições de beneficência, e eu — português que vivo no Brasil e conheço bem a extensão dessa generosidade, — não quero que, nesse dia de júbilo para todos, faltem, no seu lar, as bênçãos de Deus, que para si pedem, também, os protegidos de Além-Mar. Por isso, em nome deles, me associo aos vimaranenses, compartilhando, igualmente, da sua grande satisfação, saudando-o e agradecendo-lhe muito sinceramente, por amor de seu filho, o bem que ele a todos tem feito, sabendo honrar as nobilíssimas tradições da Família a que pertence e prestigiando, de uma forma tão eloquente, pelo amor que tem à sua terra, o bom nome português e a grandeza da sua Pátria.

Aceite, pois, V. Ex.ª os respeitosos cumprimentos que, por meu intermédio, lhe enviam os que, Além-Atlântico, também elevam o seu pensamento a Deus pela sua ventura e pela felicidade de todos os seus.

Correia Varela.

Está outra vez na berlinda

o estranho caso da Estátua do Fundador da Nacionalidade

Coberta por muitas dezenas de assinaturas de vimaranenses, foi entregue na quarta-feira à Câmara Municipal a representação que vamos arquivar e que representa mais um legítimo protesto ao estranho caso da reprodução da Estátua de D. Afonso Henriques.

De esperar é que a este último apelo responda a edilidade vimaranense com uma atitude que a todos nós dignifique, mostrando sermos descendentes de uma raça que jamais consentiu atropelos, venham eles de onde vier.

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Mais de cinco meses se passaram já, depois que à Ex.ma Câmara Municipal do nosso Concelho, um grupo de vimaranenses solicitou a sua valiosíssima interferência no sentido de obstar-se à reprodução e exibição da nossa Estátua de D. Afonso Henriques, em Lisboa, conforme iniciativa do Ex.mo Sr. Governador Civil do Porto.

Ia parecendo que o pedido formulado, assim como a campanha e inquérito do «Notícias de Guimarães» haviam produzido o desejado e justo efeito. Infelizmente assim não aconteceu! A notícia que transcrevemos é disso prova irrefutável:

«Após a visita aos Paços do Concelho, o Sr. Engenheiro Frederico Ulrich esteve na oficina de Henrique Moreira, na vila, onde se inteirou dos trabalhos, já em curso, da fundição da estátua de D. Afonso Henriques, que o distrito do Porto vai oferecer à Capital, para ser implantada no Castelo de S. Jorge».

Contidos, na espectativa, os entusiasmos que o não eram por exuberância de energia ou quixotesca prosápia, mas por defesa de um direito moral e legalmente usufruido, nesse período a nova estátua foi fundida, e está sendo aprestada para, na data prevista, seguir para a Capital.

Não foram suficientes as opiniões dos Ex.mos Srs.: Dr. Eduardo de Almeida, Pintor Abel Cardoso, Escultores António de Azevedo e Diogo de Macedo, Coronel Mário Cardoso e Engenheiro e Arquitecto Júlio de Brito; não foi ponderado o ar de miséria que circunda o oferecimento de uma cópia e não de uma nova estátua, obra de um escultor hodierno; não se quis saber da deselegância cometida perante a memória do grande Estatuário Soares dos Reis; esqueceu-se o brio nunca desmentido da esplendente Cidade do Porto; desatende-se o direito de Guimarães ser a única possuidora, «De jure et facto», da estátua de D. Afonso Henriques, obra de Soares dos Reis.

Lastimando que nobre e elegantemente não fosse suprimida a causa desta deplorável questão, não podendo ter-se como adormecimento o que só fôra cordeal espectativa, pedimos à Ex.ma Câmara Municipal de Guimarães que, por embargo e acção, judicialmente se oponha à reprodução e exibição da estátua de D. Afonso Henriques, que o insigne Mestre Soares dos Reis fez por encomenda dos vimaranenses e para Guimarães.

A Bem da Nação.

Guimarães, 1-Outubro-1947.

TOMOU POSSE

o novo Juíz de Direito

Pelo Sr. Dr. Artur Ribeiro de Araújo Faria, ilustre Conservador do Registo Predial e Juíz de Direito substituto, foi há dias empossado no cargo de Juíz de Direito da Comarca de Guimarães o Sr. Dr. Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, que exerceu as mesmas funções na Comarca dos Arcos de Valdevez.

Enalteceram as qualidades do novo magistrado e apresentaram-lhe cumprimentos com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua árdua missão, os Srs. Dr. Faria Lima, advogado; Dr. Joaquim Pimentel de Lacerda e Megre, dos Arcos de Valdevez; Dr. Sá Tinoco, advogado, de Braga; Dr. Artur Ribeiro de Faria e Dr. Eduardo de Almeida, advogado, que falou em nome dos advogados de Guimarães.

Ao acto assistiu todo o fo-

CONTRASTES!...

(Retardado na Redacção)

Vozes...

— Que foi carinhosamente recebido Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, que se dignou presidir à Peregrinação ao Santuário da Penha, que este ano ultrapassou a imponência dos anos anteriores.

— Que foi pena que a histórica Imagem de Nossa Senhora da Oliveira não conduzisse as suas jóias, com a devida segurança, afim de que, acompanhada desse seu rico património, símbolo de belas páginas da História de Portugal e, bem assim, da Crença e da Fé daqueles antepassados que à sua protecção recorreram em várias emergências da vida da Pátria, se tornasse mais significativa a sua presença na solene cerimónia da Consagração do Concelho de Guimarães ao Imaculado Coração de Maria.

— Que os assuntos focados na última reunião do Conselho Municipal mereceram os aplausos da opinião pública que, confiante na atenção que a Câmara Municipal não deixará de lhes dispensar, espera vê-los transformados em realidade, uma vez que os mesmos são dignos dessa atenção.

— Que se torna necessário pôr um travão à *barulheira* legalmente autorizada nos lugares mais centrais da cidade, por meio duma plataforma que não signifique intenção de prejudicar os interessados, mas que tenha em vista não perturbar a tranquilidade dos habitantes desses lugares e sobretudo a das pessoas doentes, que não podem suportar tão impertinentes programas.

— Que sejam tomadas severas providências contra a venda de *zurrapa* em algumas tabernas e que as mesmas não possam funcionar sem se encontrarem nas condições previstas na Lei.

— Que o proprietário da *alimária* da carroça do correio seja obrigado a não perder tempo a consertar os *respectivos arreios* durante o trajecto da condução das malas, como já tem sucedido.

— Que a Câmara Municipal forneça umas luvas especiais para efeitos de lançar as mãos aos cães que sejam apanhados pela rede e que, portanto, o funcionário que acompanha os portadores da mesma, com uma forquilha imprópria para esse fim, passe a usar essas luvas, das quais a Sociedade Protectora dos Animais poderá apresentar uma amostra.

— Que o recinto do jardim público não continue a servir de passatempo a certo garotio e a certos matulões, com a agravante de aí provocarem zaragatas e de proferirem obscenidades que comprometem a dignidade da própria terra.

X.

"OS ANTÓNIOS DO NORTE,,

O grupo onomástico «Os Antónios do Norte», com sede no Porto, realiza hoje uma digressão a esta cidade, que por certo o vai acolher com aquela fidalguia que é seu timbre.

Este grupo, que é constituido por Antónios de todas as terras do norte do país e que se encontra em franca progressividade, vai reunir-se em almoço de confraternização no confortável Restaurante do Teatro Jordão, e visitará os nossos monumentos. Prestará homenagem a D. Afonso Henriques, depondo flores no sopé da sua estátua.

Ao grupo «Os Antónios do Norte», cuja Direcção, acompanhada do nosso amigo Sr. António José Trindade, seu delegado nesta cidade, teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos, desejamos as maiores prosperidades e que leve perdurável recordação de um dia bem passado na nossa Terra.

Mudança de hora

A noite passada os relógios foram atrasados 60 minutos, conforme havia sido superiormente determinado.

ro vimaranense, assim como diversas individualidades em destaque na Comarca dos Arcos de Valdevez.

Notícias de Guimarães cumprimenta respeitosamente o novo e ilustre Magistrado.

CÍRCULO
DE CULTURA MUSICAL

Como é já do conhecimento dos nossos leitores, inaugura-se, em Novembro próximo, a segunda temporada da Delegação desta cidade, com um concerto magistral pela Orquestra Sinfónica Nacional, da regência do Maestro Markévitch.

O Círculo de Cultura Musical é uma organização notável que todas as pessoas cultas têm o dever de auxiliar, pois só por seu intermédio é possível fazer ouvir aos portugueses quanto de melhor existe no mundo da música.

Se alguma dúvida tivessem os nossos conterrâneos, e tal não era possível, bastaria a época transacta para convencer do alto valor desta organização.

Sabemos que lutou com sérias dificuldades a Comissão Organizadora de Guimarães, o ano passado, e que só com muita dedicação foi possível instalar esta Delegação definitivamente.

O número de sócios é ainda escasso mas espera-se que este ano a simpatia do público corresponda de molde a compensar largamente os trabalhos já feitos.

Sabemos, ainda, que este ano, seja por que motivo for, serão radicalmente cortadas as entradas de favor, e que, sòmente, certos Sindicatos terão um número de entradas para os concertos, de harmonia com o estipulado com a Câmara Municipal, que subsidia esta Delegação.

Há quem defenda o critério de uma cotização mais económica para os filhos de família, cujos pais são sócios e supomos que essa ideia será ventilada, não havendo, porém, qualquer inconveniente em fazer, desde já, a inscrição, pois se alguma redução se verificar será entregue aos interessados em devido tempo.

A cotização deste ano é a mesma de Esc. 150$00 do ano transacto, não obstante o preço dos concertos desta temporada ser muito mais elevado, sobretudo o concerto inaugural e o da Orquestra Sinfónica de Paris.

Só um maior número de sócios aguentará esta organização e estamos certos, a avaliar pelo número de pessoas que, voluntàriamente, se foram inscrever na Comissão de Turismo, que este objectivo será satisfeito.

Temos, ainda, conhecimento que só por ausência eventual do seu domicílio é que algum sócio pode solicitar a assistência a algum concerto noutras Delegações, mas dizem-nos que informes mais seguros serão dados oportunamente aos interessados.

Continuará reservada parte da plateia do Teatro Jordão aos sócios, sem distinção de lugares, mas pensa-se em efectuar marcação de camarotes e frisas, mediante um pequeno suplemento.

Agradecemos à Comissão Organizadora estas informações que solicitamos e novamente nos apraz afirmar que tem a Delegação de Guimarães inteiramente ao seu dispor as colunas do nosso jornal.

TROVOADA

Na madrugada de quarta-feira e durante toda a tarde e primeiras horas da noite do mesmo dia, pairou, sobre esta região, uma violenta trovoada acompanhada de fortes bátegas de água.

Em S. Romão de Mesão Frio, uma faísca fulminou um pobre homem de nome José de Freitas, de 22 anos de idade, filho de Manuel de Freitas, do lugar da Quinta, no momento em que aquele, juntamente com dois irmãos, que nada sofreram, estava a comer numa varanda da casa em que habitava.

Batá

MISSA NOVA

Em dia de S. Miguel celebrou a sua Missa Nova, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, que ostentava luxuosa decoração e se via profusamente iluminado, o novo sacerdote e nosso particular amigo rev. António Alexandre Ferreira de Melo, filho do estimado proprietário Sr. António Ferreira de Melo Guimarães e de sua esposa a senhora D. Grácia de Jesus Ferreira da Silva Melo.

Por tal motivo esteve nesse dia em festa a freguesia de Nossa Senhora da

Oliveira, pelo que a Rua Egas Moniz e o Largo da Oliveira apresentaram vistosa decoração de galhardetes e colgaduras nas sacadas dos seus prédios.

Os actos religiosos, que atingiram o maior esplendor litúrgico, registaram numerosa assistência entre a qual se viam muitas senhoras e diversas associações religiosas com os seus estandartes.

Na capela-mor tomaram lugar a família do neo-presbítero e numerosas pessoas das suas íntimas relações, que convidou para abrilhantarem com a sua presença o soleníssimo acto.

O novo levita, que conta no meio vimaranense as maiores simpatias, foi acompanhado de casa à igreja por seus pais e outras pessoas de família, assim como por diversos sacerdotes e ali recebido com muitas flores. No cortejo incorporaram-se também associações religiosas da freguesia e um grupo de Anjos ostentando a seguinte legenda: *Padre, principia a vossa cruz e são duros os espinhos.*

As cerimónias iniciaram-se às 11,30 horas, sendo o neo-presbítero acolitado na Missa pelos revs. Fernando António Martins e Manuel de Oliveira. Serviram de Presbítero Assistente e de Mestre de Cerimónias, respectivamente, os revs. Francisco Fernandes da Silva, secretário particular de S. Ex.ª Rev.ª o Sennor Bispo de Angra do Heroísmo e tio do novo sacerdote, e Gaspar Nunes.

Na capela-mor e revestidos de capa de asperges assistiram aos actos numerosos sacerdotes, e no coro fez-se ouvir, durante os mesmos, um admirável conjunto de vozes com acompanhamento a grande orquestra, sob a hábil regência do rev. Alberto Braz, professor do Seminário Conciliar.

Ao *lavabo* subiu ao púlpito o finalista, ordenado de menores, José Maria da Cruz Pontes, que proferiu uma brilhante alocução alusiva ao acto, abordando o tema: *Surge et unge eum quia bonum est*, que desenvolveu, sendo escutado com muita atenção por toda a numerosa assistência.

Serviram às primeiras lavandas os Srs. Amadeu da Costa Carvalho, amigo dedicado do neo-presbítero; António Ferreira de Melo Guimarães, seu pai, e António Martins Ribeiro da Silva, e às segundas os Srs. Alberto Costa Guimarães, Alvaro de Jesus Martins e João Ferreira de Melo.

Terminada a Missa foi cantado o solene *Te-Deum* e dada a benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se a tocante cerimónia do beija-mão.

Seguidamente e no confortável *Restaurante do Teatro Jordão* foi servido um primoroso almoço que ali reuniu cerca de 120 convivas.

Na mesa de honra, rodeando o novo sacerdote, viam-se seus pais; seu tio o rev. Francisco Fernandes da Silva, o Sr. Amadeu da Costa Carvalho e esposa D. Maria da Conceição da Silva Carvalho; a senhora D. Maria Pamplona, Presidente da Acção Católica de Angra do Heroísmo, os revs. Hilário Veloso de Barros e Horácio de Araújo, etc.

Ao *champagne* brindaram pelas prosperidades do rev. António A. Ferreira de Melo o seu condiscípulo e amigo Sr. José Maria da Cruz Pontes, seu tio o rev. Francisco Fernandes da Silva, os Srs. P.e Hilário de Barros, Amadeu da Costa Carvalho, António Faria Martins, Dr. José Francisco dos Santos e P.e Horácio de Araújo.

A todos o rev. António Melo agradeceu visìvelmente emocionado.

Durante o banquete foram recebidos muitos telegramas de felicitações.

«Notícias de Guimarães» renova os seus cumprimentos ao novo ministro do Senhor, a quem deseja as maiores felicidades.

MATO

VENDE-SE 20 carros, situado na freguesia de Gonça.

Tratar com *João de Freitas Torres Brandão* — S. TORCATO. 627

O 25.º ANIVERSÁRIO DO VITÓRIA

Como já aqui dissemos, o Vitória de Guimarães vai comemorar condignamente a passagem do 25.º aniversário da sua existência, durante a qual bem tem sabido honrar-se através de lutas cheias de brilho e emoção, levando assim, dignificado, aos quatro cantos de Portugal o nome da terra que representa.

Durante uma semana, pois, Guimarães e a sua gente desportiva vão emprestar todo o seu entusiasmo às comemorações das Bodas de Prata do Vitória, demonstrando dessa forma a sua gratidão à colectividade que sempre soube honrar a missão para que foi criada e à qual, por isso, já tanto se deve em propaganda e prestígio.

Eis o programa das comemorações:

Dia 11 — Sessão Inaugural, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários, presidida pelo Presidente Honorário do Club. Discursarão o Sr. Luís Filipe Coelho, que dissertará sobre a história do Vitória, e o Sr. A. Faria Martins, que fará a chamada dos Atletas campeões que irão ser condecorados.

Dia 12 — De manhã, na sede do Club, será inaugurado um quadro de Honra com o nome dos Fundadores do Club e, em seguida, realizar-se-á uma romagem de saudade ao cemitério de Atouguia, em visita às campas dos Atletas e sócios fundadores falecidos.

De tarde, jogo de futebol **Vitória - Sporting de Braga.**

Dia 13 — Sessão de cinema com filmes desportivos e Variedades com Artistas da Rádio.

Dia 14 — Primeiro festival no Jardim Público com a Banda do Pevidém.

Dia 16 — Segundo festival no Jardim Público com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

Dia 18 — No Teatro Jordão realizar-se-á uma Sessão Solene, Presidida pelo Sr. Presidente da Câmara, tendo como orador o sócio Honorário do Club Sr. Major Ribeiro dos Reis. A apresentação será feita pelo Presidente da Assembleia Geral do Club. Os sócios que desejem lugares marcados devem fazer o pedido dos mesmos na Casa das Gravatas.

Dia 19 — De manhã, no Campo da Amorosa, será pùblicamente apresentada a **Escola de Atletas do Club**, seguida do jogo de Voleibol **Vitória - Académico** de Braga, com que será inaugurada esta modalidade no Club.

De tarde, jogo de Futebol **Vitória - Vianense.**

A' noite, no Restaurante do Teatro Jordão, realizar-se-á o **Banquete de Confraternização do 25.º Aniversário**, para o qual se encontra aberta a inscrição nas Casa das Gravatas, Casa das Novidades e Cervejaria Mourão, e a qual encerrará, impreterìvelmente, na quinta-feira, dia 15.

Uma interessante FESTA ESCUTISTA

No amplo recinto da nossa Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda realizou-se no domingo, promovida pela Junta Local do Corpo Nacional de Escutas, a anunciada *Festa Escutista*, que teve a presenciá-la uma assistência numerosa e selecta e que decorreu com muito brilho.

Naquela interessante Festa de Campo, em que nos foi dado assistir à demonstração de vários exercícios e outros números que satisfizeram em absoluto, tomaram parte para cima de 100 rapazes, *lobitos* e *lobos*, tendo assistido também diversos dirigentes, entre os quais o incansável Comissário local Sr. Dr. José Francisco dos Santos, que ainda há bem pouco e na sua qualidade de delegado das relações internacionais representou o nosso país, chefiando a delegação portuguesa no *jamboree* de França.

O Sr. Dr. José Francisco dos Santos, que dirigiu a Festa Escutista de domingo, fez, ao microfone, algumas interessantes e oportunas considerações, salientando o valor do escutismo e citando os países onde o mesmo tem tomado maior desenvolvimento.

Os rapazes executaram todo o programa anunciado, o qual terminou com o arrear da bandeira nacional, fazendo todos a grande saudação ao mesmo tempo que executavam a «Portuguesa».

O local do acampamento, onde os escutas pernoitaram de sábado para domingo, e que mostrava a melhor ordem e asseio, foi visitado no decorrer do dia por numerosas pessoas que não puderam calar os seus louvores.

Agradecendo o convite que nos foi endereçado e, bem assim, as atenções que se dignou dispensar-nos o Sr. Dr. José Francisco dos Santos, fazemos votos pelas prosperidades do núcleo vimaranense.

O DOCUMENTÁRIO
das Festas da Cidade

Numa sessão especialmente destinada às Autoridades, Imprensa, etc., realizou-se, ontem, ao fim da tarde, no Teatro Jordão, a exibição do magnífico documentário sonoro das Festas da Cidade, que dentro de breves dias começará a ser exibido nos diversos cinemas do país.

Trata-se de um trabalho de muito valor, o primeiro com som directo feito em Portugal.

No próximo número nos referiremos com mais vagar e espaço a este assunto mas desde já desejamos felicitar os realizadores do filme pelo trabalho que acabam de apresentar e o público em breve apreciará.

FUTEBOL

Para prosseguimento da disputa da «Taça do Minho», o Vitória defronta hoje, no seu campo da Amorosa, em Primeiras Categorias e Reservas, o Sporting Club de Fafe.

Batá

Desastre com arma de fogo

Deu-se, ùltimamente, um lamentável desastre na pessoa de Domingos Alves, do lugar de Lacete, freguesia de S. Cipriano de Taboadelo, deste concelho, o que alarmou toda a população da pacata povoação.

O Domingos Alves, desejando tomar parte na caçada que alguns seus companheiros vizinhos realizaram no dia 1, muniu-se de uma arma caçadeira, que pediu emprestada, seguindo, depois, em direcção ao lugar de Pinheiro. Sem experiência alguma para lidar com aquela arma, ao abandonar o lugar, onde esteve sòzinho, cometeu a imprudência de voltar o cano para si, tendo-se a arma disparado em seguida. Aos gritos lancinantes do ferido acorreram os companheiros que, vendo-o prostrado por terra, o fizeram conduzir imediatamente ao Hospital da Misericórdia, desta cidade. Ali se verificou que a carga atingira a parede abdominal do flanco esquerdo; fracturou o osso coxal, indo alojar-se na nádega, pelo que o seu estado é melindroso.

EXPLICAÇÕES

Dão-se explicações para o 1.º ciclo do Liceu a rapazes e a meninas.

Falar das 19 às 20 horas no Largo 13 de Fevereiro n.º 28. 639

Câmara M. de Guimarães

ANÚNCIO

Concurso público para a adjudicação da obra de «Construção da E. M. 22 — Alto de S. Simão a Vizela — 4.ª FASE — Empedramento na extensão de 1.952,0 m.

Até às 14 horas do dia 22 do mês de Outubro do corrente ano, esta Câmara Municipal, de harmonia com a sua deliberação em reunião de 17 do corrente, aceita propostas, em carta fechada, para a adjudicação da obra acima referida, a qual se efectuará nesse mesmo dia, reservando-se, porém, o direito à Câmara de proceder à sua entrega só na reunião imediata ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Base de licitação, 23.814$

Para ser admitido ao concurso torna-se necessário a apresentação do recibo de ter efectuado o depósito provisório de escudos 2.345$00, o qual será feito até às 13 horas do dia da arrematação.

O programa do concurso e caderno de encargos a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, acham-se patentes na Repartição de Engenharia deste Município, onde todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, podem ser examinados pelos interessados.

Guimarães, Paços do Concelho, aos 26 de Setembro de 1947.

O Vice-Presidente da Câmara
636 em exercício,

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão de Mesa de 3 de Outubro de 1947

Sob a Presidência do digno Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Aberta a sessão, foram tomadas as seguintes deliberações:

— Propor, para o próximo ano, em comparticipação com o Estado e de harmonia com a circular da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Assistência, os seguintes melhoramentos, considerados de reconhecida necessidade:

Renovação e reforço da actual instalação eléctrica; distribuição do aquecimento a todas as dependências do edifício Hospitalar Geral; instalações sanitárias nas duas enfermarias de Medicina, Mulheres; adaptação do Pavilhão da Cerca do Hospital para enfermarias de isolamento.

— Atender uma petição da Casa da Sagrada Família, da freguesia de S. Clemente de Sande, deste concelho, sobre o internamento das beneficiárias dessa Instituição.

— Mandar proceder a obras de limpeza e de conservação no interior da Igreja de Santo António dos Capuchos.

— Agradecer ao Sr. João Carlos de Abreu, proprietário da Cabine Sonora, instalada no Jardim Público, a oferta do produto total dos chamados discos dedicados e pedidos.

— Elaborar o Orçamento Ordinário da Receita e Despesa para o próximo ano de 1948.

— Autorizar a que sejam passados recibos à Sr.ª Francisca dos Santos, na qualidade de inquilina desta Santa Casa e proprietária da Barbearia de seu falecido marido.

— Deferir o pedido do inquilino Sr. Manuel da Costa, respeitante a um melhoramanto no prédio que o mesmo habita.

— Aprovar, de comum acordo, as alterações feitas às rendas dos inquilinos do prédio da Rua de Egas Moniz, conforme proposta do Mesário, Sr. João A. da Silva Guimarães.

— Por último foi tomado conhecimento de um Despacho de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado de Assistência Social no qual se esclarece que os empregados das Misericórdias não são abrangidos pela lei sobre o limite de idade, esclarecimento que havia sido solicitado pela Mesa desta Santa Casa.

— Foi aprovado o balancete do cofre, apresentado pelo Sr. tesoureiro, e tomado conhecimento do cumprimento de todos os legados.

— Foram ainda tratados outros assuntos de interesse para a Santa Casa.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Dr. João Rocha dos Santos

Faz anos no próximo dia 7 o nosso querido Amigo e conterrâneo sr. Dr. João Rocha dos Santos, ilustre Advo-

gado e Presidente da Comissão Concelhia da U. N., que conta no nosso meio as maiores simpatias e a quem queremos abraçar, fazendo votos pela continuação da sua preciosa saúde.

Fazem anos:

No dia 6, a menina Maria Virgínia Peixoto de Faria, filha do nosso bom amigo sr. Armindo de Faria e da sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Peixoto de Faria; no dia 7, os nossos prezados amigos srs. Coronel António de Quadros Flores e Paulino de Magalhães; no dia 8, o nosso prezado amigo Prof. sr. António José de Oliveira; no dia 9, o sr. D. António Paço Vitorino (Visconde de Cortegaça) e o nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira; no dia 10, a sr.ª D. Maria da Madre de Deus Almeida Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo sr. José Torcato Ribeiro Júnior e a sr.ª D. Maria Augusta Monteiro Dias de Castro, esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. Mário Dias Pinto de Castro; e os nossos bons amigos srs. Dr. António Rodrigues da Rocha, Arnaldo de Sousa Guise e Paulo Tiago Monteiro Dias de Castro; no dia 11, o nosso prezado amigo sr. Bernardino Faria Martins e o menino Manuel José, filho do nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Carvalho e de sua esposa: no dia 12, o nosso bom amigo sr. Tenente Henrique Alberto de Sousa Guerra, aluno do Curso do Estado Maior.

A todas as senhoras e cavalheiros apresentamos os nossos melhores cumpimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, na quarta-feira última, o prestigioso Chefe do Distrito, sr. Major Armando Nery Teixeira.

— Tem estado no Estoril, onde foi de visita a pessoas amigas, o nosso querido conterrâneo e amigo sr. Albano de Sousa Guise.

— Retirou para as suas propriedades de Gouveia, de onde seguirá para Lisboa, o distinto Magistrado e nosso qureido amigo sr. Desembargador António Carneiro, que teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida.

— Também regressou ao Porto e teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos o nosso prezado amigo e distinto Pintor de Arte sr. Prof. Abel dos Santos.

— Deu-nos, há dias, o prazer da sua visita, o nosso querido amigo e ilustrado Abade de S. Pedro da Raimonda, Rev. Dr. Francisco de Melo.

— Com sua família encontra-se nas suas propriedades de Amares o nosso bom amigo sr. Dr. Manuel Jesus de Sousa.

— Encontra-se na sua casa desta cidade o nosso querido amigo sr. Dr. Maximiano Pinto de Simães.

— Com suas famílias regressaram da Póvoa de Varzim a sr.ª Dr.ª Edwides Machado e os nossos prezados amigos srs. Luís Gonzaga F. de Carvalho, Avelino Mendes Ribeiro, Dr. Alfredo Bravo, Alberto José Ribeiro, Francisco José Ribeiro, Celestino Lobo, Lúcio de Carvalho, Américo Alves Ferreira, Dr. José Pinto Rodrigues, Dr. Teodoro Teixeira Pita, Abílio Gonçalves, José Marques de Macedo, Sebastião Mendes, Manuel Cosme Baptista Vieira, António de Sousa Lima e Henrique Pires.

— Regressou de Caldelas o nosso prezado amigo sr. Carlos Alberto Cardoso.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Antero Pereira de Oliveira.

— De Espozende e acompanhado de sua família, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. José Pinto de Almeida.

— Regressou de Espinho o nosso prezado amigo sr. Antão de Lencastre.

— Regressou a Lisboa, com sua família, o nosso amigo sr. Jacinto Guimarães.

— Partiu para Mulhouse (França), afim de frequentar uma Escola Superior, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. António José Mendes Silva, que no ano findo completou o curso no nosso Liceu, onde sempre revelou bom aproveitamento.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

— Partiu para Lisboa, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residência junto de seus filho e nora, o nosso prezado amigo sr. José Joaquim, antigo e estimado Mestre Fiandeiro, que se dignou vir apresentar-nos cumprimentos de despedida. Agradecendo, desejamos-lhe feliz viagem e longa vida.

— Regressou com sua família, de Caldas Santas, o nosso prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

Pedidos de casamento

Os srs. Abel Francisco Ribeiro e Bento da Costa pediram em casamento para o sr. Manuel da Costa, filho do sr. Domingos da Costa e de sua esposa a sr.ª D. Adelaide de Freitas, a sr.ª D. Maria Aurora Ribeiro de Castro, filha do sr. Manuel Ribeiro de Castro e de sua esposa e sobrinha do sr. Joaquim da Silva Xavier.

— Por seu pai, o estimado comerciante sr. Domingos da Costa e sua esposa a sr.ª D. Adelaide de Freitas Costa foi pedida em casamento para seu filho João a sr.ª D. Beatriz de Freitas Ribeiro Moura, filha do industrial sr. Joaquim Ribeiro Moura e de sua esposa a sr.ª D. Rosa de Freitas Soares Moura.

Devem realizar-se em breve os auspiciosos enlaces.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Nascimentos

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Rosa da Costa Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Abel Francisco Ribeiro.

— Teve a sua dèlivrance, *dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Amélia Martins, esposa do nosso prezado amigo sr. Adelino Gaspar. Mãe e filha estão bem.*

Parabéns.

Doentes

Continua bastante doente o Rev. José Pires Afonso, ilustrado capelão da Santa Casa da Misericórdia.

— Esteve bastante doente, encontrando-se já, felizmente, bastante melhor dos seus padecimentos, a bondosa senhora Directora da Casa dos Pobres.

— Tem passado incomodado o nosso prezado amigo sr. José dos Reis Teixeira.

Desejamos-lhes o mais breve e completo restabelecimento.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

José Alves de Faria

Contando 68 anos de idade e confortado com todos os Sacramentos da Igreja, finou-se, em Serzedelo, no dia 27 de Setembro, o estimado proprietário Sr. José Alves de Faria, pai dos Srs. Manuel Alves de Faria, ausente no Brasil; Amadeu, António e Alfredo Alves de Faria, industriais em Serzedelo, sogro dos Srs. José Salgado da Cunha, industrial no Pevidém; José Joaquim de Castro, Avelino Mendes de Oliveira e Clemente Ferreira da Silva e cunhado do Sr. Francisco da Silva Correia. O saudoso extinto era muito considerado naquela freguesia. O seu funeral constituiu uma significativa manifestação de pesar, tendo-se efectuado no domingo.

A chave do caixão foi entregue ao amigo íntimo da família dorida o Sr. Plácido Pinto Teixeira da Costa, digno Presidente da Junta de Freguesia.

Os ofícios fúnebres por alma do extinto celebraram-se ontem, na paroquial de Serzedelo, com grande assistência.

A toda a família dorida apresetamos condolências.

Joaquim Ferreira Bastos

Vitimado pela tuberculose e contando apenas 17 anos de idade, finou-se, na sua residência, à Rua da Liberdade, o Sr. Joaquim Ferreira Bastos, neto do saudoso vimaranense e patrão dos B. V., Sr. José Crisóstomo da Silva Bastos e sobrinho do Sr. Manuel da Silva Bastos.

O seu funeral efectuou-se com grande acompanhamento e na terça-feira para o Cemitério de Atouguia.

Os nossos pesames.

Menina Maria do Céu Machado Azenha Pires

Contando apenas 3 anos do idade finou-se a menina Maria do Céu, filhinha do Sr. Agnelo Pereira de Freitas Pires e da Sr.ª D. Adelaide Machado Azenha Pires e neta do nosso prezado amigo Sr. Domingos Freiria.

Os responsos de glória realizaram-se na quinta-feira à tarde na capela do cemitério de Atouguia, para onde o cadáver foi trasladado, com o acompanhamento de muitas pessoas das relações da família dorida, a quem acompanhamos no desgosto sofrido.

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21 horas

APRESENTA Uma super-produção em tecnicolor:

AMOR SELVAGEM A história de duas almas que se amam em segredo e às quais o destino reserva uma surpresa.

Com: **Dana Andrews, Brian Donlevy e Susan Hayward.**

Quarta-feira, 8, às 21 horas:

Um sensacional filme em que TINO ROSSI canta como nunca: **CANTOR DESCONHECIDO**

com: **Raymond Bussieres, Lillia Vetti, Charles Dechamps** e o nosso compatriota ERICO BRAGA.

Sexta-feira, 10, às 21 horas:

LABAREDAS O cinema francês tem neste filme uma das suas melhores obras.

Um incomparável elenco: **Eric Von Strohein, Mireille Ballin e Louize Carletti**

Aguas Santas do VIMEIRO

Os Depositários **Castelo Branco & C.ª**, na Rua Sampaio Bruno, 12, Telefone 24326--Porto, encontram-se aptos a satisfazer qualquer pedido.

Estas famosas águas já se encontram à venda em Guimarães na **CONFEITARIA VITÓRIA**, de **Evangelista da Silva Oliveira.**

635

Batá

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

Castelo de Guimarães

Há dias que está sendo policiado, convenientemente, este monumento nacional, que estava a ser invadido, a cada passo, pelo endiabrado garotio.

Viação acidentada

Quando a camionete de passageiros ID 11-44, de carreira, se dirigia de Guimarães para Braga, completamente devoluta, ao chegar ao lugar de Ponte, embateu com uma carroça puxada por um boi, pertencente a Rita Fernandes, do lugar do Motêlo, da freguesia de Fermentões, que vinha das Taipas para Guimarães, resultando sofrerem ambos os veículos pequenas avarias.

O boi, por ter ficado muito ferido, foi abatido por ordem do veterinário municipal e aproveitada a carne para consumo público.

Caído de uma árvore

Quando o jornaleiro Francisco da Silva, de 38 anos, casado, da freguesia de Creixomil e residente em Santa Marinha da Costa, andava a vindimar, caíu de uma árvore magoando-se bastante, pelo que teve de ser internado no Hospital da Misericórdia.

Agressão à pedrada

Manuel de Oliveira, de 33 anos, casado, operário fabril, da freguesia de Santa Maria de Airão, ao regressar a sua casa, de uma vindimada, foi agredido à pedrada por uns ciclistas que por ele passaram. Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

Abertura da caça

Começou no dia 1 a caça ao coelho. Por tal motivo foram para os montes numerosos grupos de caçadores, tendo feito alguns deles óptimas caçadas, conquanto o mau tempo que se fez sentir durante parte do dia os tenha obrigado a demoradas paragens.

Na área do concelho de Guimarães não é permitido o uso do furão, sendo restringida a caça da lebre ao sistema de *corricão.*

Incêndio

Na segunda-feira houve um principio de incêndio na chaminé do prédio n.º 197, à Rua D. João I, habitado pelo Sr. Manuel Vaz, casado, industrial e pertencente ao Sr. António Esteves da Silva Guimarães, residente no mesmo prédio.

Compareceram os bombeiros que não chegaram a trabalhar, pois havia sido extinto por populares.

Os prejuizos são insignificantes.

Batá

Vida Católica

Missão Religiosa em Serzedelo — No dia 12 principia, na Freguesia de Serzedelo, uma missão religiosa, que terminará no dia 26, com a visita de Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz.

Nos dias da Missão, haverá, às 6 horas da manhã, e de tarde, conferências, por dois ilustrados Missionários, para todos os fieis. No dia 19, haverá comunhão solene das crianças e no dia 26 recepção ao Senhor Arcebispo, que celebrará Missa às 11 horas. A's 11,30 haverá missa solene e de tarde Crisma, sermão por um distinto orador sacro e Procissão Eucarística.

O muito digno Reitor de Serzedelo, Sr. P.e Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, coadjuvado por um grupo de paroquianos, não se tem poupado a esforços para que todos os actos da Missão resultem imponentes.

Nossa Senhora do Rosário — No próximo domingo realiza-se na freguesia de Gondar a festa a Nossa Senhora do Rosário, havendo: missa rezada de manhã, às 11 horas missa solene a grande instrumental e magestosa procissão; de tarde, arraial com fogo, música pela reputada banda do Pevidém, etc.

TRABALHOS em todos os géneros

Minerva Vimaranense

Execução a preto e cor perfeita e rápida

REPRESENTAÇÕES

dos diversos artigos a colocar nos **Armazéns de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas,** nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Santarém, Leiria e Vizeu (Centro).

PRETENDE:

AGÊNCIA CENTRAL DE REPRESENTAÇÕES

Passeio Infante D. Henrique, 31

Telefone, 323

FIGUEIRA DA FOZ 409

com *clientela já adquirida há anos e êxitos assegurados.* Dão-se e pedem-se referências bancárias e comerciais.

Francisco Abrunhosa

MÉDICO

P. do Toural — Guimarães

Retoma a Clínica no dia 7 de Outubro

Máquina de escrever

Vende-se uma Remington em bom estado. Informa-se nesta Redacção.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Encerrou no passado dia 30 a Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Guimarães», que funcionou desde o dia primeiro de Agosto com quatro turnos, de 20 crianças cada um, na sua maioria educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, que a Liga dos Combatentes mantém na cidade do Porto.

Esta Colónia de Férias, exclusivamente destinada aos filhos dos que fizeram a gueraa de 1914/18 e que funciona em S. Martinho de Sande desde 1945, recebeu generoso auxílio de muitos dos seus benfeitores, o que lhe permitiu viver, até agora, sem afectar os fundos que a colectividade destina a outras obras de assistência.

O acaso proporcionou ao Sr. José dos Santos que a felicidade lhe batesse à porta

Têm os jornais focado, por mais de uma vez, quanto valem para fins terapêuticos as águas que brotam das rochas em Maceira, perto de Torres Vedras, e são conhecidas há mais de quatro séculos. Nestas colunas publicamos no nosso número de domingo último, 8 do corrente, a história da Sr.ª D. Ilda Rolita da Silva, travessa Paulo Martins, 56-A, à Ajuda, que se curou de uma pertinaz doença, espasmos biliares, com o tratamento que fez em menos de duas semanas, com as Aguas Santas do Vimieiro. Igualmente o nosso prezado colega «Diário de Lisboa», no seu número de sexta-feira, 6, focava o caso da Sr.ª D. Elisa Cabral, que reside em Lisboa, na rua do Visconde de Santarém, 12-1.º, D.º e que sofria de uma colite crónica, também curada depois que começou a usar as Aguas Santas do Vimieiro, adquiridas em garrafões. Conta-se, hoje, o caso do Sr. José dos Santos, proprietário da Garage Atlantic, na Malveira, que um feliz acaso lhe proporcionou, um dia, encontrar um amigo que ali recolhia o seu carro e que vendo o estado de abatimento geral que o deprimia o aconselhou a experimentar as Aguas Santas do Vimieiro, cujos efeitos «miraculosos» já eram do seu conhecimento.

«Todos os conselhos são de aceitar» — pensou o Sr. José dos Santos. E logo tratou de experimentar as águas, bebendo-as em casa, um pouco descrente, no entanto.

Do resultado que o Sr. José dos Santos tirou é prova eloquente a transcrição que fazemos da carta que em 18 de Julho de 1946 escreveu ao amigo que lhe recomendou as águas:

«Sabe V. Ex.ª qual o mal de que eu sofria e também sabe que assim que principiei a beber as águas lhe disse logo que me sentia mais bem disposto e com certeza era das águas. Mais tarde, depois de tirar a análise e verificar que as águas me tinham eliminado a ureia, também lhe agradeci por ter sido o senhor quem teve a feliz lembrança de me aconselhar a bebe-las. Hoje não posso passar sem elas e chego a deslocar-me no meu automóvel propositadamente a buscá-las às nascentes da Maceira, que distam 40 quilómetros da minha casa».

E acrescentava:

— Junto as análises para mostrar ao seu amigo, proprietário das águas e não se esqueça de mencionar que nunca mais tomei remédios nem fiz dieta desde o dia 10 de Março de 1946.

Sem mais comentários transcrevem-se agora as análises feitas ao sangue, do Sr. José dos Santos, antes e depois de ter começado a beber, em garrafões, das Aguas Santas do Vimieiro, análises estas que gentilmente nos foram cedidas pelo amigo daquele proprietário que, também, foi um dos felizes doentes a quem aquelas águas restituiram a saúde e que por isso não se cansa de as recomendar aos seus amigos.

(Transcrição do nosso colega da Capital — «Diário de Notícias» de 15 de Julho de 1947.)

JOÃO CHAVES GUIMARÃES

MÉDICO

Laboratório da Clínica de Doenças Pulmonares

HOSPITAL ESCOLAR

Análise de sangue do Ex.mo Sr.

José dos Santos

Doseamento de ureia e cloretos:

Resultados:

Ureia: 0,72 gramas de ureia por litro.

Cloretos: 2,6 gramas de cloretos por litro.

(expressos em Cl Na)

.....

Lisboa, 9 de Março de 1946

João Chaves Guimarães

A análise antes do Sr. José dos Santos ter bebido as Aguas Santas do Vimieiro

Pedro Roberto da Silva Chaves

Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residência: Caxias — Caminho do Forte

Telef. Paço dos Arcos 144

Hospital de Arroios

Telef. 43652

N.º 76.187

Ex.mo Sr. José dos Santos

Sangue extraído em 27 de Maio de 1947

Doseamento da ureia

O sangue continha 38 mgr. de ureia p. 100 (normal, em jejum, 20 a 50 mgr. p. 100)

Pedro Roberto da Silva Chaves

A análise depois do Sr. José dos Santos ter bebido as Aguas Santas do Vimieiro

VENDEM-SE 4 casas térreas, edificadas em terreno próprio para maiores edificações, em frente à Fábrica do Castanheiro. Recebem-se propostas, na Rua da Rainha, 88. 564

Minha Senhora:

Frequentando o Salão Aguiar, encontrar-se-á com a melhor Sociedade do nosso meio.

542

AGUIAR-CABELEIREIRO

Telefone, 4216 — GUIMARÃES

MADEMOISELLE

Professora francesa deseja leccionar, como interna, em casa particular.

Também aceita esse trabalho apenas pela alimentação, com a condição de lhe ser facultado ter algumas lições por fora. 614

Resposta à Redacção.

VENDE-SE

Uma oficina de tecelagem mecânica, a funcionar, composta de:

5 teares mecânicos, lisos, de 1,20 de pente, 1 encarretadeira, 1 urdideira, 1 caneleira, 2 motores a gasoile, sendo 1 de 6/8 H. P. e 1 de 12 H. P., dínamos, baterias, linhas de eixo, volantes, rolamentos, balancés, correias, etc.

Todo este maquinismo é novo.

Tratar com AUGUSTO DE MAGALHÃES — Largo do Toural, 68 — GUIMARÃES.

637

"O LAR FAMILIAR"

A Cooperativa «O LAR FAMILIAR» ajuda a construir, adquirir ou reconstruir, uma casa para cada associado e tem por lema ajudar todos aqueles que, possuindo minguados recursos, albergam no seu espírito o justíssimo anseio de possuirem o seu Lar.

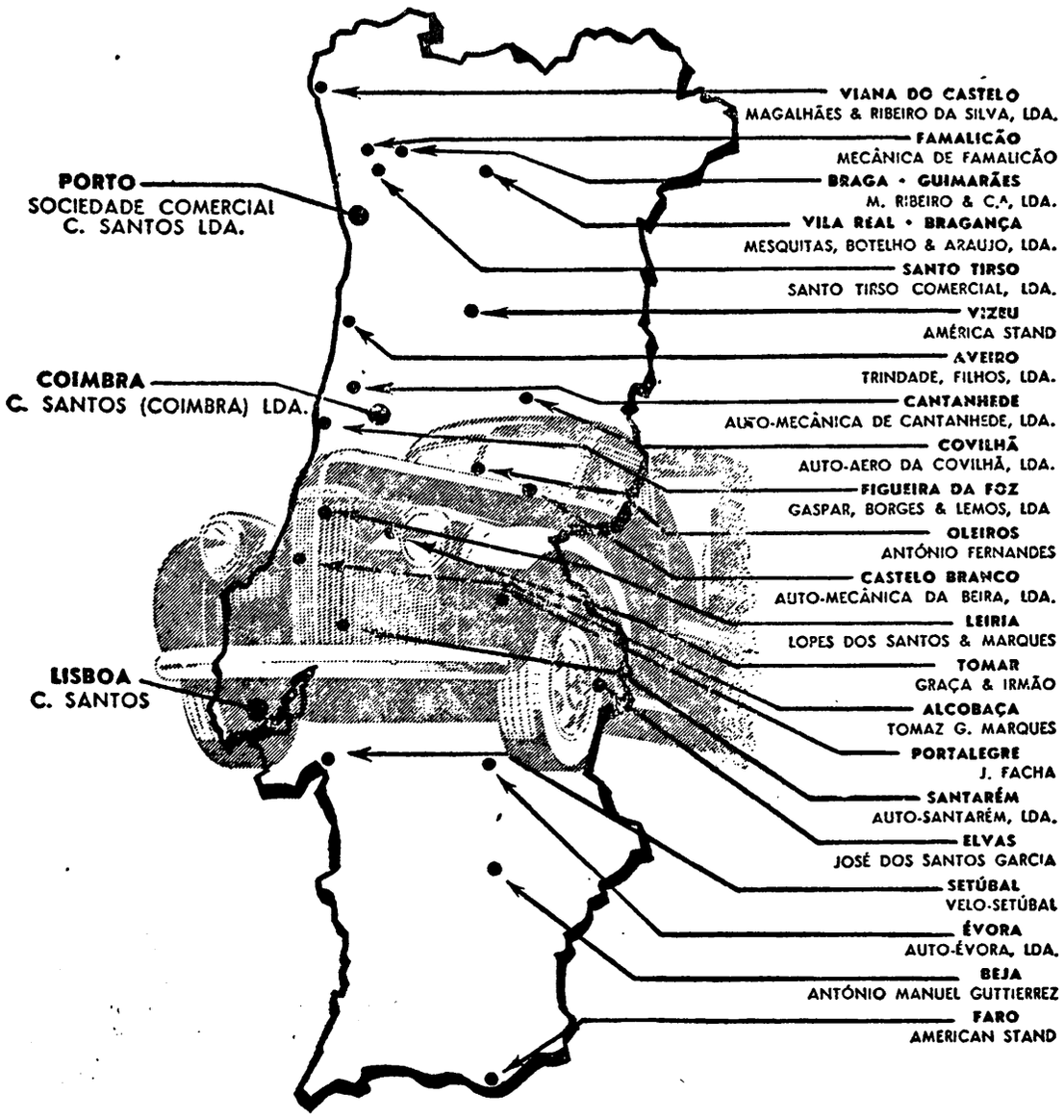
O associado pode obter a sua casa em qualquer ponto do Continente, pagando uma amortização que, por vezes, é muito inferior à renda devida ao senhorio e tem a vantagem de habitá-la seguidamente à sua construção, não pagando juros do dinheiro que a Cooperativa lhe abonou.

SEDE NO PORTO: Rua de Santo Ildefonso, 17-2.º — Telefone, 28003.

AGENTE NESTA CIDADE: Avelino Faria Guimarães — Telef., 4229.

ETP

CAMIÕES STUDEBAKER



Os veículos de carga STUDEBAKER são célebres em todo o Mundo. Dentro da produção STUDEBAKER encontrará a solução mais económica do seu problema de transporte, desde o pequeno carro ligeiro para distribuição, até aos atrelados para grandes cargas. STUDEBAKER dedica-se há cerca de um século à construção de viaturas de carga, sempre em desenvolvimento e progresso constantes. STUDEBAKER, que durante a última guerra fabricou os motores para as «Fortalezas Voadoras» e camiões militares de seis rodas, todas motoras, está de novo em plena produção de paz e ao seu dispor em todo o País, através da ORGANIZAÇÃO C. SANTOS.

STUDEBAKER

CARREGAM MAIS
GASTAM MENOS

LISBOA • PORTO • COIMBRA
AGENTES EM TODA A PROVÍNCIA

C. SANTOS

Agentes no Distrito de Braga:

M. RIBEIRO & C.ª, L.DA

R. Paio Galvão Telef. 4223 GUIMARÃES

LARANJADAS "CAMPINA"

A MAIS PURA E MELHOR
UM PRODUTO FEITO Á BASE DE FRUTOS

Experimentar a Laranjada "Campina" é provar a melhor entre tantas que se fabricam.
ÓPTIMA APRESENTAÇÃO
Um bom produto para os bons Estabelecimentos.

Pedidos ao único Agente no Distrito de Braga:
DUARTE FRAGA
RUA PADRE GASPAR ESTAÇO — GUIMARÃES
628

FERRA & PASSOS, L.DA

SEDE EM GUIMARÃES — Rua de Camões, 28-1.º

STAND EM BRAGA: 619
Avenida Marechal Gomes da Costa, 113

AGENTES NO DISTRITO DE BRAGA
dos Automóveis e Camions "Renault" e AGENTES nos Distritos de Braga e Viana do Castelo dos Automóveis "Nash".

CANDIDO DIAS, L.DA

Rua das Flores, 282 301

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didine

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

SOUSA & FERREIRA, L.DA

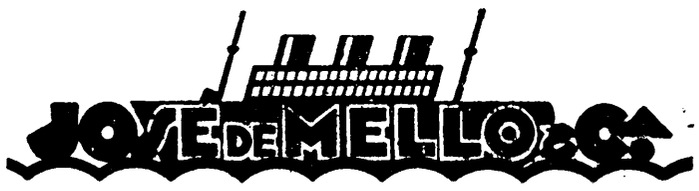
TELEFONE, 4483
GUIMARÃES

ARMAZÉM de

Ferros diversos, chapas e ferragens
Cal, cimento, telha e tijolo
Artigos de grés
Tubos diversos e respectivos acessórios
Bombas e motores para diversos fins
Artigos sanitários
Material eléctrico
Acessórios para a indústria

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PORTO

Telefones 78 e Estado 57 CORREIO Apartado 12

JOALHEIROS FABRICANTES

Ferra & Irmãos, Limitada

Com as suas instalações na Rua de Camões, 28-1.º-Dt.º, executam nas suas oficinas de maneira insuperável, com esmero e escrúpulo, os mais difíceis trabalhos de **Ourivesaria e Joalheria.**

Se V. Ex.ª pretende possuír algum objecto do nosso FABRICO, entre outros, anéis para homem e senhora, brincos, alfinetes e broches, não deixe V. Ex.ª de visitar o nosso escritório aonde apreciará numerosos trabalhos aos melhores preços.

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA
(REGISTADA) 698

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

LOJA DE FAZENDAS

nas CALDAS DAS TAIPAS

PASSA-SE com 2 portas e 1 montra, bastante espaçosas. Tem aposentos para habitação com água e luz e pequeno quintal. 630

Tratar com *José Costa* — Farmácia Monteiro — CALDAS DAS TAIPAS.

Automóvel "Terraplane"

Vende-se um, mão particular, uma única transferência — a do importador — quatro portas, perfeito estado de conservação e mecânica, menos de 60.000 quilómetros uso.

Para ver e tratar

AMADEU C. PENAFORT
620 Guimarães.